

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 53 • N.º 947 • FEVEREIRO 2013 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

O ramo de amendoeira

A Bíblia narra que o povo de Israel teve momentos de grande crise espiritual. As pessoas viviam de costas voltadas para Deus e as coisas corriam mal.

Deus, atento aos acontecimentos, chamou então Jeremias e disse-lhe para ir pregar a conversão. No fim, perguntou-lhe:

— Que vês, Jeremias?

— Vejo um ramo de amendoeira.

— Viste bem, Jeremias, viste bem.

E o profeta partiu a anunciar a mudança de vida, com a esperança de um futuro de alegria.

A amendoeira é uma árvore que floresce em pleno Inverno. É o primeiro anúncio de que a Primavera está a chegar.

A esperança de Jeremias é um convite a mantermos a esperança, sobretudo nos momentos difíceis. Depois da noite virá a aurora, depois da tristeza virá a alegria, depois da morte virá a vida.

Esta esperança é possível, pois temos um Deus que muito nos ama e quer para os seus filhos adoptivos o melhor. Ele anda por aí, muito pertinho de cada pessoa a acariciá-la com o seu amor de Pai.

Nos momentos de Inverno das nossas vidas, e nos tempos difíceis da humanidade, graças a Deus Amor, a esperança dá-nos olhos para ver os ramos de amendoeira a florir em nova Primavera.

Pedrosa Ferreira



O nosso distintivo

Nesta sociedade pluralista, qual será o distintivo dos seguidores de Cristo? Ele próprio no-lo deixou.

João, o discípulo preferido de Jesus, autor do quarto Evangelho, viveu muitos anos em exílio na ilha de Patmos. Já muito velhinho, tinha como casa uma caverna na montanha. Aos domingos vinham buscá-lo. Levavam-no em braços para a aldeia mais próxima. Presidia à Eucaristia e pregava.

Para espanto de todos, o sermão era sempre o mesmo: «Meus filhos, amai-vos uns aos outros». Alguns crentes lamentavam-se por ele estar a dizer sempre a mesma coisa.

Um dia, um cristão encheu-se de coragem e perguntou-lhe:

— Por que é que faz sempre o mesmo sermão?

Ele, olhando-o com os olhos que tinham visto Jesus, respondeu:

— Prego sempre a mensagem do mandamento novo, porque Jesus a repetia também connosco.

Identificados

É comovedor ler pausadamente o discurso de despedida de Jesus, pronunciado durante a última Ceia.



Primeiramente, teve uma atitude inesperada. Levantou-se da mesa, pegou uma bacia com água e numa toalha. Depois começou a lavar os pés sujos dos discípulos.

Disse-lhes que deviam fazer o mesmo, sendo servos uns dos outros. Insistiu muito na importância do amor, concretizado em atitude de serviço fraterno, como irmãos.

Afirmou que o segredo da alegria completa estava em amarem-se uns aos outros, como os tinha amado. Era esta a medida do amor: disponíveis para dar a vida pelos outros.

Foi então que deixou claro qual o distintivo que identificará os cristãos: «Reconhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros». Este o grande sinal.

EU CREIO

O cristão não acredita em alguma coisa, mas em alguém. Crê em Deus. É pela oração que ele entra em relação com Ele. Este «diálogo» misterioso está no coração da vida cristã.



As contas do nosso Jornal

JANEIRO DE 2013

DESPESA:

Sobrescritos	43,93 €
Medalhas milagrosas	86,10 €
3.000 livros «Eu Vi Jesus»	2.186,78 €
120.000 ex. do jornal N.º 946 (Janeiro)	2.712,00 €
Correios e despachos	2.431,01 €

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Manuela Aleixo, 10,00; Amélia Paulino, 20,00; Paróquia Santo António — Porto Judeu, 120,00; Póvoa MDR, 82,30; Paróquia Nogueira Regedoura, 55,00; Bragança (Inês Lopes), 15,00; Lisboa (Maria Leal), 50,00; Ladoeiro, 60,00; Vidual, 25,00; Barcelos (Manuel Esteves), 160,00; Lavradio, 50,70; Valizelos, 100,00; Vila Cova à Coelheira VNP, 220,00; Paroquianos de Vila Fernando, 30,00; Alverca (M.ª Almeida e grupo de oração), 60,00; David Redmerski, 10,00; Castelo Branco (Teresa Mendes), 97,68; Lagares PNF (Marg. Santos), 10,00; Alb. Madeira, 5,00; Gens, 10,00; Folgosa do Douro, 42,00; Paróquia de Rio Mau VCD, 300,00; Marg. Bessa, 6,00; Casais Monte Bom — Mafra, 50,00; M.ª José Falcão, 50,00; Montijo (Leonor Fernandes), 30,00; Belinho (M. Aug. Almeida), 100,00; Balocas — Vide, 100,00; Manuel Luiz Silva, 20,00; freguesia de Magueija (D. Oliveira), 81,20; Bruscos, 76,30; Nog. do Cravo (M.ª Gama), 31,00; Rinchoa — Rio de Mouro, 75,00; Cedovim, 50,00; Leiria (Isaura Neves), 20,00; Roxo — Lorvão, 85,00; Paróquia Nossa Senhora Anunciação — Paúl, 180,00; Castelo, 20,00; Margaride, 60,00; Avintes (Quitéria Dias), 105,00; Várzea Ovelha, Aliviada, 210,00; anónimo de Sobredo, 30,00; Paróquia Nossa Senhora Conceição — Vieira do Minho, 75,00; Porto (Georgina Teixeira), 6,00; Vila de Sendim, 6,20; Zibreiros TNV, 70,00; Vila Seca — Condeixa, 34,16; Paço de Sousa (Ir. M.ª Glória), 20,00; M.ª Beatriz Silva, 25,00; Comunid. Católica de Espiche, 20,00; Azambuja (H. Cardoso), 180,00; M.ª Elisabete Vieira, 25,00; M.ª Iria Marques, 20,00; Maria e Fátima Barbe, 20,00; A. Cotrim, 3,00; Canelas — Gaia (C. Mota), 6,00; Luxembourg (Isabel Barra), 25,00; Manuela Martins, 20,00; Praia CBV (Maximiano Vieira), 72,55; Paredes de Viadores, 120,00; Valbom (Marg. Silva), 25,00; Pinhel, 20,00; M.ª Ant. Casanova PVZ, 100,00; capela de Vilarinho — Gandra, 230,00; Macieira da Maia (Esperança Maia), 250,00; Fânzeres (Natália Marques), 38,50; Paróquia de Outeiro de Gatos, 59,00; Paróquia de Monte Abraão e Senhora da Fé, 70,00; Quinchães (Legião de Maria), 25,00; Benlhevai, 27,50; Aldeia Grande, 40,00; Conf. Feminina do Senhor do Passos (S. Mamede de Infesta), 120,00; Brogueira, 100,00; Santa Maria Lamas e diversos (A. G. Oliveira), 8,00; Cova da Piedade (Luísa Silva), 60,00; Ema S. Mateus, 60,00; Maureles, 150,00; S. J. Madeira (Carlos Valente), 10,00; Canidelo VCD, 50,00; Santarém (M.ª Rosário Figueiredo), 20,00; S. Romão Armamar, 70,00; S. Tiago de Urra (Missionárias Reparadoras), 9,83; Canadá (M.ª Caldas), 30,00; Paróquias de S. Miguel de Apúlia e Santa Marinha de Rio Tinto, 38,00; Custóias (Rod. Valadares), 51,50; Marquiteira, 150,00; Coimbra, 40,00; Monte Redondo AVV, 20,00; Comunid. Zambujeira e Serra de Calvo, 80,14; Capela Nossa Senhora da Saúde — Porto, 30,00.

Graças

Agradecem graças e enviam ofertas para a sua publicação:

— Ao SS.mo Sacramento, Nossa Senhora da Assunção, Santo António, S. Bento e P.e Cruz: anónimo, 5,00.

— Aos SS.mos Corações de Jesus e Maria, ao Divino Espírito Santo, a S. Domingos Sávio e a todos os Santos e Servos de Deus: António Antunes Galvão, 15,00.

— A Nossa Senhora Auxiliadora e a S. João Bosco: Preciosa, 2,75.

— A Nossa Senhora Auxiliadora: Maria do Céu, 10,00.

— Ao Beato João Paulo II: Rosa Carvalho, 20,00.

— As Almas do Purgatório: Maria Margarida Santos, 5,00.

— A Nossa Senhora: Maria Conceição Leite, 5,00.

— A Santa Rita e Pe Cruz: Dina, 10,00.

— À Beata Alexandrina de Balasar e S. Judas Tadeu: Aníbal A. Patrício, 6,00.

— A S. Joaquim, Santa Ana e S. Lázaro: Armando Matos Lopes Gomes, 9,00.

— Ao Divino Espírito Santo, Jesus Cristo e S. Judas Tadeu: Maria Helena, 20,00.

— A S. José e a Santo António: Emília, 15,00.

— À Beata Alexandrina de Balasar: Felismina Baltazar, 5,00.

MOTIVOS PARA SER CRISTÃO

Fazer a diferença

Um homem perguntou a um vizinho:

— Então sempre é verdade que te converteste ao cristianismo?

— Sim e com muita alegria.

— Então deves saber muitas coisas acerca de Jesus. Conta-me alguma das suas parábolas.

— Não sei.

— E sabes certamente que fez milagres. Conta-me um.

— Não sei.

— Então sabes muito pouco!

O recém-convertido concluiu:

— Tens razão, sei muito pouco.

Mas o que sei é o seguinte: há dois anos, eu era um bêbado e a minha casa era um inferno. Desde que me converti, deixei de beber e a minha casa é um paraíso. A minha esposa e os meus filhos fazem uma festa, sempre que regresso do trabalho. Toda esta alegria porque me converti ao cristianismo.

Este homem, outrora afogava as suas tristezas no vinho, tratava mal a sua esposa e os seus filhos. Ao preparar-se para o baptismo, aprendeu que ser cristão implica uma mudança de vida. Trata-se de morrer para o «homem velho» e viver como nova criatura. Com esta mudança de ati-



tudes, ele sentiu-se feliz e tornou os outros felizes.

Jesus Cristo não veio como mestre para ensinar doutrinas, como faziam os mestres de Israel. Ele veio para anunciar o Reino de Deus, convidando as pessoas a converterem-se, a mudar de vida. Ele próprio indicou caminhos de vida nova, que podemos encontrar ao ler os Evangelhos como quem busca o segredo da alegria.

Um bom motivo para ser cristão é que, convertendo-nos verdadeiramente a Jesus Cristo, a nossa vida deixará de ser triste, com necessidade de afogar mágoas nos vícios. Será uma vida nova, iluminada pela luz de Cristo, e fortalecida com a energia do Espírito Santo. Numa sociedade pagã e indiferente, nós faremos a diferença.

SORRIA!

Andar a pé

— Como é possível? Nunca andas a pé!

— Ando poucas vezes.

— Então para que te servem os pés?

— Um é para o travão e o outro é para o acelerador.

Discussão

A mulher diz ao marido:

— Quando se diz uma coisa a um homem, entra por um ouvido e sai pelo outro!

O marido, imediatamente:

— E quando se diz uma coisa a uma mulher, entra pelos ouvidos e sai pela boca!

Feroz

— Conheces algum animal mais feroz que o leão?

— Conheço. É o «pintam».

— Que dizes?

— Sempre ouvi dizer que o leão não é tão feroz como o «pintam».

OS NOSSOS LIVROS

Laura Vicunha	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Eu Vou Contar	0,75 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

Este é o Ano da Fé

O bispo de Gren Bay (Estados Unidos da América) apresenta dez ideias para viver o Ano da Fé. São sugestões simples e empenhativas. Algumas delas já são deveres dos católicos.

1. Ir à Missa.

O Ano da Fé pretende promover o encontro com Jesus. Isso acontece mais imediatamente na Eucaristia. Cuide-se da beleza desta celebração.

2. Confessar-se.

Os católicos encontram força e aprofundam a fé pela participação neste sacramento de cura. Perdoadas as faltas, ganham novas forças.

3. Conhecer a vida dos santos.

Os santos são exemplo de como se vive a fé. São estímulos para também nós aceitarmos o desafio da santidade.

4. Ler a Bíblia diariamente.

Ler e meditar na Palavra de Deus, perceber que é Boa Nova. Basta ler uma frase e meditar nela ao longo do dia.

5. Ler os documentos do Vaticano II.

Este Concílio (1962-1965) marcou o início de uma grande renovação da Igreja. Há ainda caminhos novos a andar.

6. Estudar o catecismo.

É um recurso para crescer na compreensão da fé. Saberemos dar as razões da nossa esperança.

7. Ser voluntário na paróquia.

Este é um bom lugar para cada



qual pôr a render os seus talentos e assim ajudar a construir a comunidade.

8. Ajudar quem precisa.

Encontramos Cristo também nos pobres e marginalizados. No final da vida, seremos julgados pelas obras de misericórdia.

9. Convidar um amigo para ir à Missa.

Um convite pessoal e amável pode ser o que faltava para que alguém, afastado da Igreja, retome a participação na Eucaristia.

10. Viver as bem-aventuranças na vida diária.

Elas ensinam-nos a ser mais humildes, pacientes, justos, transparentes, amáveis, generosos no perdão e verdadeiramente livres. Este exemplo de fé vivida fará de nós testemunhas da beleza da fé em Cristo.



Novos mártires

O representante da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa para a luta contra a intolerância e a discriminação contra os cristãos afirmou que em «cada cinco minutos, um cristão é assassinado por causa da sua fé».

Todos os anos, cerca de 105.000 cristãos dão a vida pelo amor que têm a Jesus Cristo.

Tertuliano afirmou: «Sangue de mártires é semente de cristãos».

Meninas-soldados

Cerca de 40% dos menores envolvidos em conflitos armados são do sexo feminino. As Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas) de Sri Lanka fundaram uma Casa de Acolhimento para as receber e cuidar delas. Neste Centro já estão 173 meninas. As salesianas cuidam da sua saúde física e psíquica, da sua educação, promoção humana e formação espiritual.

Comunidade Fé e Luz

As comunidades Fé e Luz foram fundadas em França no ano de 1971 pelo P. Jean Vanier. Congregam pessoas com deficiência mental, as suas famílias e amigos, especialmente jovens.

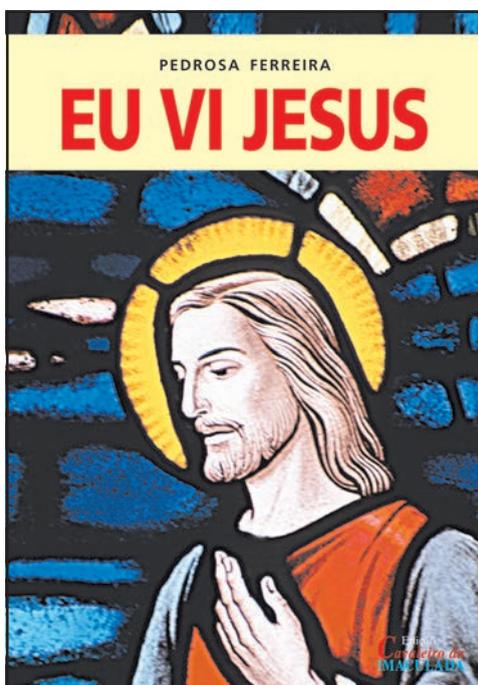
O seu objectivo consiste em vencer o isolamento e a tristeza. Por isso reúnem-se frequentemente, saindo para a vida com mais alegria de viver. Em Portugal existem apenas onze comunidades situadas em Lisboa, Porto e Évora. Têm como meta constituir comunidades em mais três dioceses.

A Família Salesiana

A Família Salesiana, nos últimos tempos, conheceu uma autêntica Primavera. Além dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas), têm surgido novas congregações religiosas, fundadas por padres ou bispos salesianos, e que, sendo autónomas, conservam o espírito de Dom Bosco. Existe uma «Carta de Identidade» salesiana.

Neste momento, a Família Salesiana é formada por 29 movimentos e institutos religiosos masculinos e femininos, entre os quais está a Canção Nova.

NOVIDADE!



80 páginas — Preço: 1,50 Euro
Livro a 4 cores e em papel couché
Pedidos: «Cavaleiro da Imaculada»
Av. Camilo, 240 — 4349-014 PORTO

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: www.salesianos.pt/publicacoes.aspx

Para depósito bancário:

NIB: 0007 0408 00029780005 09 (Banco Esp. Santo)

IBAN: PT50 0007 0408 0002 9780 0050 9

SWIFT / BIC: BESCPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 120.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

As estrelas do mar

Um poeta foi para a praia à procura de inspiração. Viu ao longe um jovem que se abaixava e apanhava alguma coisa na areia, que depois atirava ao mar.

No dia seguinte, a mesma cena. Foi ter com ele e perguntou-lhe:

— Jovem, que fazes?

Ele respondeu:

— Estou a atirar estrelas do mar para a água, a fim de não morrerem na praia.

O poeta insistiu:

— Mas por que é que fazes isso, se são tantas as estrelas do mar que vêm dar à costa ainda vivas?

O jovem explicou:

— São muitas, é verdade. Mas pelo menos consigo salvar algumas.

A partir desse dia, também o poeta se juntou ao jovem para salvar estrelas do mar.

Graças à atitude do jovem, salvavam-se algumas vidas. Em vez de lamentar a morte das estrelas, empenhou-se em dar a sua modesta ajuda.

INTENÇÕES DO PAPA
FEVEREIRO

■ **GERAL:** Para que as famílias migrantes, em particular as mães, sejam apoiadas e acompanhadas nas suas dificuldades.

■ **MISSIONÁRIA:** A fim de que as populações que vivem em guerras e conflitos possam ser protagonistas de construções de um futuro de paz.

ESTE JORNAL É PARA SI

Este jornal é gratuito, graças à generosidade dos seus distribuidores, colectores e leitores da imprensa de inspiração cristã.

Por todos estes nossos amigos e benfeitores é celebrada, todos os meses na nossa capela, uma Eucaristia pelas suas intenções.

Precisamos de pessoas que se ofereçam para distribuir este jornal nas paróquias, hospitais, prisões e em toda a parte. Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja receber mensalmente.

SANTIDADE SALESIANA

Miguel Rua

Foi o primeiro sucessor de D. Bosco no governo da Congregação Salesiana. Paulo VI beatificou-o em 1972.

Miguel Rua nasceu em Turim em 1837. Era o último de 9 filhos. Aos 8 anos morreu o pai. Frequentava o Oratório de D. Bosco.

Um dia, D. Bosco distribuiu medalhas pelos seus jovens. Miguel era o último da fila e chegou tarde. D. Bosco não tinha nada para lhe dar, mas disse-lhe:

— Toma, Miguelinho!

E fazendo um gesto como quem divide a palma da mão, acrescentou:

— Nós os dois faremos tudo a meias.

No Oratório colaborou com Domingos Sávio na fundação da Companhia da Imaculada. Era um aluno modelo e D. Bosco disse-lhe:

— Preciso da tua ajuda. Vais preparar-te para seres padre. Estás de acordo?

— De acordo!

O primeiro salesiano

No dia 25 de Março de 1855, ainda seminarista, professou, diante do Fundador, os votos de pobreza, castidade e obediência. Foi o primeiro salesiano.

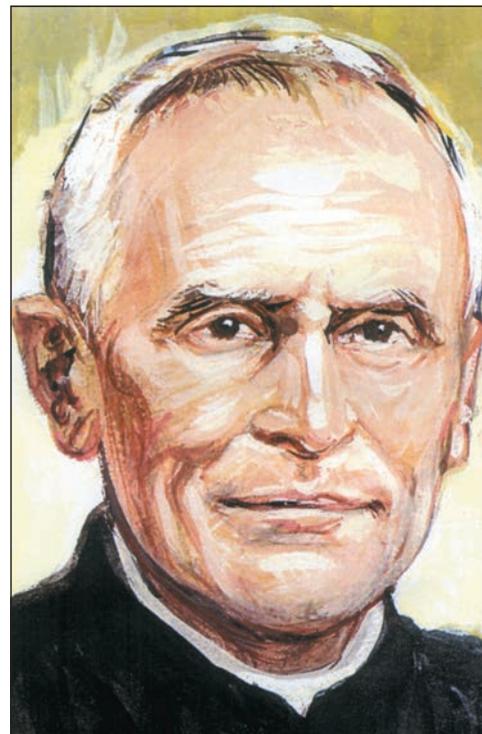
Dava aulas, assistia no refeitório, no recreio e na capela. À noite, estudava para ser sacerdote.

Em Novembro de 1856, morreu a Mãe Margarida, mãe de D. Bosco. Miguel foi ter com a sua e disse-lhe:

— Mãe, queres vir tu ocupar o seu lugar?

A senhora Joana Maria veio ajudar no Oratório, fazendo de mãe desses jovens pobres.

Em 1858, Miguel Rua acompanhou D. Bosco ao papa Pio IX, para a aprovação das Constituições da Congregação Salesiana. No regresso, foi-lhe confiada a orientação do primeiro Oratório, em Valdocco.



Em 1860 foi ordenado sacerdote. D. Bosco escreveu-lhe uma mensagem: «Tu verás melhor que eu a Obra salesiana a espalhar-se por toda a Itália e a estabelecer-se no mundo».

O P. Rua abriu a primeira casa salesiana fora de Turim, em Mirabello. Poucos anos depois, regressou a Valdocco para substituir D. Bosco e assistiu-lo nos últimos anos da sua vida.

O P. Rua manifestou-se durante o governo da Congregação como exigente e ao mesmo tempo bondoso. Era um outro D. Bosco. Enfrentou e superou numerosas dificuldades. Visitou Portugal por duas vezes. Morreu em 1910, com 73 anos.

Com ele, os salesianos passaram de 773 a 4.000, presentes em 33 países. Paulo VI, no dia da sua beatificação, disse:

— Ele fez da fonte um rio.

PENSAMENTOS

➤ **Nega Deus somente quem está interessado em que Ele não exista.**

Santo Agostinho

➤ **Esperamos de Deus provas da sua existência, mas Ele apenas nos dá provas do seu amor.**

Gilbert Cessbron

➤ **Sem um certo gosto de arriscar, nunca farás nada na vida.**

F. Donayre

➤ **Abrindo o Evangelho já sei em que direcção devo correr.**

Teresa do Menino Jesus

➤ **Uma carga pesada será ainda mais pesada, se ainda acrescentais o peso das vossas lamentações.**

Gratry

➤ **Apanham-se mais moscas com uma gota de mel, do que com um barril de vinagre.**

Francisco de Sales

➤ **Os nossos olhos e as asas de uma borboleta chegam para aniquilar um ateu.**

Diderot

